

## RECADO DE PARIS

PARIS, fevereiro — Orson Welles está fazendo, além de "Otélo", um novo filme em que um homem, que era apaixonado por uma mulher, não pode mais se separar de outro homem que a viu antes de morrer. Dizem que a ação do filme se passa em vários países (Suécia, Egito, Cuba, etc.) e o filme é financiado por capitalistas de todos esses países, que ficarão com os direitos de exploração nos respectivos cinemas.

Braque expõe. Inútil perguntar os preços dos quadros, porque não estão à venda — só um pequenino, sem nenhuma importância. Sua pintura é sempre a mesma e sempre diferente. Grandes composições em negro, cinza e branco e pequenas manchas de cores a um canto do quadro: uma combinação de ordem e lirismo, sobriedade e riqueza. Ninguém como ele sugere mais perfeitamente a palavra: mestre.

E por falar em pintura. Não é anedota: mora em Paris o melhor pintor português de hoje, o Antônio da Costa. Eu digo o melhor pintor porque é isso o que dizem os portugueses mais bem informados. Mas ele tem um defeito: não pinta. Conheço-o há dois anos e meio, e neste tempo não pegou num pincel. É abstracionista: um pouco demais, parece.

O maior, dentre os hotéis de luxo de Paris: 500 quartos, 536 empregados, 8 telefonistas, e até 100 ligações de cada vez; todas as listas de telefone de todas as cidades do mundo. O almoxarifado tem 11 mil artigos diferentes; a adega, a 25 metros abaixo do solo, tem 50 mil garrafas; a cozinha 45 cozinheiros, 31 elevadores, 470 motores elétricos de todos os tamanhos.

Os empregados menores pagam mensalmente aos chefes para não serem despedidos. Os chefes do serviço que têm contacto com os hóspedes e suas gorjetas "compram" o emprego por vários milhões de francos...

Pouco depois que chegou do Brasil, Camus (sua peça, "Os justos", continua a encher o teatro) retirou-se para a montanha. Ele estava (é) doente, e a temporada no Brasil, com todas as recepções, festas, viagens e caceteações, quase acabou com ele. Agora vem a notícia de que está melhor, e voltará a Paris.

Clouzot adiou por um mês sua viagem ao Brasil, mas esta semana começa a rodar seu filme de viagem. Primeiras cenas: na Embaixada Brasileira de Paris.

J. J. 50

R. B.